

METRO²

Olhe para cima!

Os detalhes

Decorar o teto e as paredes nas partes mais altas também é uma opção. No teto, uma luminária minimalista com lâmpada amarela é ideal para deixar o ambiente mais aconchegante. Os pais também podem investir em móveis para pendurar em cima da cama, por exemplo. Nas paredes é interessante adicionar quadinhos, adesivos ou desenhos coloridos.

Estímulo. Proposta da decoração montessoriana é encorajar a autonomia e desenvolvimento natural dos pequenos



Decoração pode ser reaproveitada conforme o bebê for crescendo

Quarto montessoriano para o bebê

Para os papais e mães que estão esperando um bebê, fazer o enxoval e montar o quartinho do pequeno é um momento muito especial. Na hora de escolher, não só as cores são importantes, mas o conceito também. Conheça a decoração montessoriana?

A proposta foi desenvolvida a partir dos estudos da médica e pedagoga italiana Maria Montessori, que pensou num método educativo que valorizasse a autonomia e o desenvolvimento natural das crianças.

Assim, a decoração do quarto do bebê funciona da mesma forma: a intenção é criar estímulos para que ele possa explorar o quarto e ir desenvolvendo, num ritmo natural, coordenação motora, criatividade e autonomia.

É o que explica a diretora criativa da Biramar Baby, Thayane Ramalho: “o método montessoriano cria um ambiente rico e estimulante que permite aos bebês se desenvolverem de forma espontânea, criativa e saudável. Ele também é funcional e encoraja a autonomia dos pequenos”. Por isso, na hora de decorar, é ideal que tudo esteja ao alcance da criança.

Espaço livre no quarto é essencial para que o bebê possa explorá-lo - principalmente conforme for crescendo e começar a engatinhar e andar -, e para que não ha-



FOTOS: DIVULGAÇÃO/BIRAMAR

ja estímulos demais, impedindo que ele foque em uma coisa de cada vez. A cor do quarto também interfere na questão do excesso de estímulos, então opte por cores neutras ou básicas em tons pastéis com toques de cores mais intensas para gerar interesse no bebê.

“É legal que objetos como almofadas e bichos de pelú-

cia tenham pontos de cores mais vibrantes, como amarelo, verde, vermelho ou azul”.

Com relação aos móveis, a proposta pede que eles sejam baixos, para que os pequenos possam interagir com tudo. Nichos e prateleiras de livros “devem estar fixados na parede ao alcance da criança”, afirma Thayane. Seguindo essa ideia, a

cama, que substitui o berço, fica no chão (também pode ser apenas um colchão) para facilitar a circulação do bebê, equipada com rolinhos de algodão para proteger as extremidades e evitar que a criança role para fora.

Sentidos

A experiência sensorial no quarto montessoriano é ex-

tremamente importante. Os toques de cor vibrante contribuem nesse aspecto, bem como “tapetes de texturas diferentes, espelhos com barra para que a criança fique em pé e se reconheça, e brinquedos lúdicos de tamanhos, pesos e texturas diferentes que possam ser revezados entre si para ela explorar cada objeto e desenvolver a concentração”.

Outra opção interessante, sugere Thayane, é criar uma espécie de tenda com um pedaço de voal preso no teto e que vá até o chão. “Criar uma espécie de cabaninha em que o bebê pode entrar e sair com conforto e segurança”.

Ela afirma ainda que todas essas decorações podem ser utilizadas conforme a criança for crescendo, “não é preciso redecorar o quarto inteiro”. Basta fazer algumas alterações, como tirar o trocador de fraldas e, se necessário, comprar uma cama maior. Thayane defende que, na hora de fazer o enxoval, é importante lembrar que o bebê vai crescer e já escolher itens que ele possa reaproveitar, encorajando sempre a autonomia, e que continuem interessantes mesmo quando ele for mais velho. “A cama no chão, por exemplo, facilita que a criança vá dormir, acorde e se levante sozinha [sem o auxílio dos pais] quando for maior”. **METRO**